AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA DE EXCRETAS DE POMBOS (COLUMBA LIVIA) (GMELIN, 1789) NO BAIRRO SÃO MATHEUS EM CUIABÁ-MT

Autor(res)

Jaime Rufino Dos Santos
Cleverson Gomes

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

Os parasitos intestinais constituem um relevante problema de saúde pública, especialmente em ambientes urbanos com alta densidade populacional e presença significativa de animais sinantrópicos, como os pombos (Columba livia). Esses animais atuam como potenciais reservatórios e disseminadores de agentes parasitários, contribuindo para a transmissão de doenças zoonóticas.
A análise de amostras biológicas provenientes dessas aves é fundamental para a compreensão da prevalência e diversidade de parasitos, fornecendo subsídios para a implementação de estratégias eficazes de controle e prevenção. Nesse contexto, o presente estudo tem como foco a identificação e caracterização de parasitos intestinais presentes em excretas de pombos no ambiente urbano da cidade de Cuiabá, no estado de Mato Grosso.

Objetivo

Este estudo teve como objetivo identificar e caracterizar a presença e a diversidade de parasitos intestinais em amostras de excretas de pombos (Columba livia) coletadas no bairro São Matheus, em Cuiabá (MT), a fim de compreender os riscos sanitários associados à convivência com essas aves em áreas urbanas.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo observacional, descritivo e laboratorial, realizado no laboratório de parasitologia da Universidade de Cuiabá, entre 25 de março e 23 de maio de 2025. Foram coletadas 27 amostras de excretas de pombos (Columba livia) em três pontos do bairro São Matheus, seguindo normas de biossegurança. Cada amostra gerou três lâminas, totalizando 81 para análise microscópica. Utilizou-se o método de sedimentação espontânea de Hoffman, indicado para detecção de ovos, cistos e larvas. As lâminas foram examinadas ao microscópio óptico (objetivas 10x e 40x), em triplicata, visando reprodutibilidade e confiabilidade. Os parasitas foram registrados segundo suas características morfológicas, e os dados, analisados no Microsoft Excel 2019. Consideraram-se positivos os espécimes com formas parasitárias típicas em ao menos uma das três lâminas.

Resultados e Discussão

Foram coletadas 27 amostras de excretas de pombos em três pontos distintos do bairro São Matheus, em Cuiabá

(MT). Dentre as amostras analisadas, a presença de parasitos foi identificada em 5 delas. Especificamente, detectou-se o parasito Giardia sp. em uma amostra, Strongyloides stercoralis em duas amostras, e Endolimax nana em duas das amostras. Representando 18,51% das amostras. Esses achados indicam o potencial risco sanitário da convivência entre humanos e pombos em áreas urbanas.

Conclusão

Este estudo demonstrou a presença expressiva de parasitos intestinais em excretas de pombos no bairro São Matheus, Cuiabá, evidenciando o potencial risco de transmissão de doenças parasitárias à população. A convivência com esses animais, em locais públicos de alta circulação, requer atenção das autoridades sanitárias. Além disso, destaca-se a importância da capacitação técnica de profissionais da saúde e do meio ambiente para a detecção precoce e controle de possíveis surtos zoonóticos.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BRASIL. Manual de procedimentos laboratoriais em parasitologia clínica. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
DEVERA, R. et al. Toxocara spp. y otros helmintos en plazas y parques de Ciudad Bolívar. Enferm. Infecc. Microbiol. Clin., v. 26, p. 23-26, 2008.
HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J. Biossegurança: princípios e prática. São Paulo: Manole, 2002. LUZ, C.; ROCHA, L. F. N. Contaminação de locais públicos com enteroparasitos em Goiânia. Rev. Patol. Trop., v. 30, p. 235-242, 2001.
MELLO, J. W. V. et al. Técnicas parasitológicas. Rev. Bras. Med., 1989.
NEVES, D. P. Parasitologia humana. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
ROOS, D. S. Themes and variations in apicomplexan biology. Science, v. 309, n. 5731, p. 72-73, 2005.
SANT'ANNA, V. M. P.; OLIVEIRA, D. P.; MELO, M. A. Critérios para análise de amostras parasitológicas. 2013.
VAZ, J. L. et al. Helmintos em pombos (Columba livia) no Brasil. Rev. Bras. Parasitol. Vet., v. 26, n. 3, p. 349-354, 2017.